

Perfil sorológico para hepatite A no município de Tocantínia – TO, entre 2010 e 2015.

Jonathas S. Oliveira¹, Mariana C. B. V. Delbello¹, Gabriel L. C. Barros¹, Amanda T. de Melo¹, Diogo S. Santana¹, Guilhermes H. Cavalcante¹

¹Curso de Medicina, Universidade Federal de Tocantins – UFT, Q.109 Norte Av. NS-15, ALCNO-14, Plano Diretor Norte, CEP: 77001-090, Palmas/TO. E-mail: Jonathas.oliveira@uft.edu.br

As hepatites virais são doenças infecciosas que têm em comum uma alta morbidade e constituem problema de saúde pública. Para fins de vigilância epidemiológica, as hepatites são agrupadas de acordo com a transmissão. Os vírus A é responsável pela maioria das formas agudas da infecção. As melhorias das condições de higiene e de saneamento das populações, além da vacinação, podem contribuir para a diminuição dos casos de hepatites. O objetivo principal foi identificar o padrão sorológico da hepatite A, na cidade de Tocantínia – TO, entre 2010 e 2015. Os dados foram coletados da plataforma GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial, da Unidade de Saúde da Família de Tocantínia – TO, através de relatórios mensais do período de 01/01/2010 a 31/12/2015. A metodologia de exames analisados para Hepatite A (Anti HAV – IgM) foram ELISA e ECLIA. Para tanto, foram avaliadas as seguintes variáveis: sexo e faixa etária do paciente. Os dados foram processados através do software Excel 2013. Realizou-se o teste Qui-quadrado, através do software SPSS 16.0, para verificar a distribuição das amostras. Resultados: Durante o período estudado, foram realizados 73 testes para hepatite A, sendo 32 positivos. A maior amostragem ocorreu em 2011, com 33 testes. A prevalência desse agravo foi distribuída da seguinte forma: 5 casos em 2010; 25 em 2011; 1 em 2013; 1 em 2014. Em 2012 e 2015 houve apenas casos suspeitos, porém não confirmados. A faixa etária mais afetada no período considerado foi de 5-9 anos, com 16 casos positivos. O teste do Qui-quadrado para a variável sexo resultou num valor de $p > 0,05$ (insignificante) para o ano de 2011, o que indica ausência de uma relação direta entre sexo e a ocorrência de hepatite A. A redução do número de casos com o passar dos anos revela a importância das campanhas de vacinação e conscientização. Dessa forma, a manutenção dessas ações se faz essencial para o enfrentamento da Hepatite A.

Palavras-chave: Hepatite A, padrão sorológico, vacinação.